



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Pesquisa

### PRÁTICAS REALIZADAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

#### *PRACTICES CARRIED OUT FOR PEDIATRIC PATIENT SAFETY*

**Nara Lúcia Cruz Leite**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-5185-6567>

[nara.cruzleite@gmail.com](mailto:nara.cruzleite@gmail.com)

**Ingrid Martins Leite Lúcio**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-2738-7527>

[ingridmll@eefn.ufal.br](mailto:ingridmll@eefn.ufal.br)

**Dandara Dinna Cavalcante da Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8739-0096>

[dandaracavallcantee@gmail.com](mailto:dandaracavallcantee@gmail.com)

**Beatriz Rodrigues Gusmão**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-2892-1234>

[beatriz.gusmao@eefn.ufal.br](mailto:beatriz.gusmao@eefn.ufal.br)

**Básia Menezes Hagen**

Hospital Universitário professor Alberto Antunes, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ,  
Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-1108-2948>

[basia.hagen@ebserh.gov.br](mailto:basia.hagen@ebserh.gov.br)

**Mabelly Cavalcante Rego**

Hospital Universitário professor Alberto Antunes, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares,  
Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-3551-8849>

[mabelly.rego@ebserh.gov.br](mailto:mabelly.rego@ebserh.gov.br)





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

**Resumo:** Introdução: A Organização Mundial da Saúde define a segurança do paciente como a ausência de danos evitáveis aos pacientes e a prevenção de danos desnecessários pelos profissionais de saúde e no Brasil criou-se, em 2013, o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Objetivo: Identificar as práticas relacionadas a segurança do paciente pediátrico. Método e materiais: Revisão integrativa da literatura, qualitativa, descritiva, no período de 2018 a 2023, utilizando os descritores “Patient Safety”, “Pediatrics” e “Time Out, Healthcare” juntamente com o operador booleano “AND” aplicado na seguinte base de dado PubMed e “Patient Safety”, “Pediatrics” e “Health Knowledge, Attitudes, Practice” juntamente com o operador booleano “AND” os descritores nas seguintes bases de dados. Embase, Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scopus. Adotou-se como critério de inclusão: produções científicas escritas em português, inglês ou espanhol e disponibilidade de texto completo e critérios de exclusão: teses, livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e os que não responderam a questão norteadora. Resultados: Foram encontrados 73 artigos, destes, apenas 8 atenderam ao objetivo do estudo. Observou-se que, os estudos abordaram sobre a notificação de eventos adversos como fator contribuinte para segurança do paciente; abordaram sobre comunicação; implementação de farmacêuticos clínicos; currículo de segurança do paciente internado para residentes de pediatria; cuidado rigoroso com o cálculo de dosagem e a taxa de infusão; higienização das mãos. Conclusão: Foi evidenciado que há práticas clínicas, acadêmicas e educacionais que são essenciais na efetivação da segurança do paciente.

**Palavras-chave:** segurança do paciente; Pediatria; práticas de segurança do paciente.

**Abstract:** Introduction: The World Health Organization defines patient safety as the absence of avoidable harm to patients and the prevention of harm necessary for health professionals and in Brazil, in 2013, the National Safety Program of the Patient was created. Objective: To identify practices related to pediatric patient safety. Method and materials: Integrative review, qualitative, descriptive literature review from 2018 to 2023, using the descriptors “Patient Safety”, “Pediatrics” and “Time Out, Healthcare” together with the Boolean operator “AND” applied in the following PubMed database and “Patient Safety”, “Pediatrics” and “Health Knowledge, Attitudes, Practice” together with the Boolean operator “AND” the descriptors in the following databases. Embase, Virtual Health Library (VHL), Scopus. The following inclusion criteria were adopted: scientific productions written in Portuguese, English or Spanish and availability of full text and exclusion criteria: theses, books, congress or conference proceedings, technical reports and those who did not answer the guiding question. Results: 73 articles were found, of which only 8 met the purpose of the study. It was observed that the studies addressed the notification of adverse events as a contributing factor to patient safety; addressed about communication; implementation of clinical pharmacists; inpatient safety curriculum for pediatric residents; strict care with dosage calculation and infusion rate; sanitization of hands. Conclusion: It was evidenced that there are clinical, academic and educational practices that are essential in the effectiveness of patient safety.

**Keywords:** patient safety; Pediatrics; patient safety practices,.

## 1 INTRODUÇÃO





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Desde a publicação do relatório “Errear é Humano” desencadeou-se uma mobilização mundial para promover a segurança e prevenir eventos adversos na saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a segurança do paciente como a ausência de danos evitáveis aos pacientes e a prevenção de danos desnecessários pelos profissionais de saúde (Vaismoradin *et al.*, 2020). No Brasil foi criado, em 2013, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) (Soares, *et al.*, 2023).

No contexto da pediatria, muitos riscos de danos evitáveis relacionados à assistência em saúde, poderiam ser minimizados diante de estratégias de identificação, comunicação efetiva, segurança da medicação, cirurgia segura, higienização das mãos e prevenção de quedas e lesão por pressão (Wegner *et al.*, 2017). Estes aspectos tornaram-se metas de segurança do paciente.

As orientações de segurança do paciente permanecem sendo desafios a serem incorporados à construção do cuidado seguro (Siqueira; Dias, 2021). A ocorrência de eventos adversos reflete com um significativo problema para o Sistema Único de Saúde (SUS), pois pode prolongar o tempo de internação de pacientes, aumentar os índices de morbimortalidade e elevar os custos assistenciais, gerando despesas para o governo (Almeida *et al.*, 2022).

Diante deste cenário e relevância do tema no cuidado em saúde, o presente estudo tem como objetivo: identificar as práticas relacionadas à segurança do paciente pediátrico e suas contribuições para a melhoria da assistência.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, qualitativa, descritiva, no período de 2018 a 2023, utilizando os descritores “Patient Safety”, “Pediatrics” e “Time Out, Healthcare” juntamente com o operador booleano “AND” aplicados na seguinte base de dado *PubMed* e “Patient Safety”, “Pediatrics” e “Health Knowledge, Attitudes, Practice” juntamente com o operador booleano “AND” os descritores nas seguintes bases de dados: Embase, Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scopus. Adotou-se como critério de inclusão: produções científicas escritas em português, inglês ou espanhol





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

e disponibilidade de texto completo e critérios de exclusão: teses, livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e os que não responderam a questão norteadora.

### 2.2 Resultados

Foram encontrados 73 artigos, destes, apenas 8 atenderam ao objetivo do estudo. Observou-se que, apenas 1 estudo abordou a notificação de eventos adversos como fator contribuinte para segurança do paciente; 3 abordaram comunicação; dentre eles 2 sobre a padronização de ferramentas de comunicação e 1 sobre o empoderamento familiar; 1 implementação de farmacêuticos clínicos; 1 currículo de segurança do paciente internado para residentes de pediatria; 1 cuidado rigoroso com o cálculo de dosagem e a taxa de infusão; 1 higienização das mãos tanto dos profissionais como pacientes, familiares e cuidadores.

### 2.3 Discussão

Foi evidenciado que a frequência de notificação de eventos, contribui de forma significativa para melhorias adicionais na cultura de segurança do paciente, principalmente para respostas não punitivas ao erro (Tereanu; Noll, 2020). Com isso, permite-se que sejam planejadas e implementadas ações específicas, com o objetivo de reduzir os eventos que se repetem com mais frequência. (Almeida *et al.*, 2022).

Outrossim, a implementação de farmacêuticos clínicos faz-se necessário pois poucos medicamentos são apropriados para crianças, em razão de haver escassez de ensaios clínicos em crianças, por questões éticas e legais, o que ocasiona numa limitação na identificação dos efeitos da medicação no organismo infantil, necessitando, assim, de manipulações (Kader *et al.*, 2021; Matias *et al.*, 2023). A presença de farmacêutico tem o efeito de reduzir os erros em medicação, pois este profissional tem propriedade em avaliar prescrições, dispensas e administrações, sendo capaz de





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

analisar as reações adversas, de modo que a sua presença garanta uma maior segurança para a equipe e o paciente (Matias, *et al.*, 2023).

Além disso, o uso de ferramentas padronizadas facilita a coordenação do cuidado e a comunicação entre a equipe, inclusive para transferências de paciente, sendo registradas as informações necessárias, como identificação, procedimentos, medicações, cuidados que foram realizados pela equipe, como foi a resposta do paciente, se evoluiu bem com as condutas escolhidas, o que ainda não foi feito, para que não se perca informações e tenha que ser feito repetidamente por falta de registros (Soares *et al.*, 2023).

Mas também, as principais razões que interferem expressivamente na comunicação efetiva e na assistência de qualidade, são falhas relacionadas à transmissão das informações entre os profissionais da equipe interdisciplinar, como também, longas jornadas de trabalho, registros de saúde realizados de maneira ilegível e incompleta. A própria cultura organizacional que compromete o fluxo da comunicação para os diversos níveis hierárquicos, dificultando que as necessidades da organização sejam visualizadas (Sousa *et al.*, 2020).

Do mesmo modo, é importante reforçar que estresse, fadiga e insônia também estão entre os fatores causadores de erros, que podem culminar em erro de cálculo de dosagem e taxa de infusão, falta de conhecimento e desempenho insuficiente, sendo assim, necessitando uma atenção redobrada. (Özyazıcıoğlu *et al.*, 2018).

Ademais, a respeito da formação dos profissionais de saúde é de suma importância, um currículo de segurança do paciente internado para residentes de pediatria (Szymusiak *et al.*, 2018). Principalmente, estímulo à promoção da comunicação efetiva desde a formação acadêmica também é uma estratégia relevante, segundo Biasibetti *et al.* (2020) estudo converge apresentando a deficiência na formação profissional em relação à comunicação, fazendo-se necessária a inclusão dessa questão nas disciplinas dos cursos da saúde, assim como é recomendado pelo PNSP.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Além disso, o empoderamento familiar faz-se necessário para que também sejam protagonistas no cuidado e evitem de tal forma possíveis danos (Shahzeydi et al., 2022; Siqueira; Dias, 2021). A OMS recomenda que uma das iniciativas para garantir a segurança do paciente seja o desenvolvimento da autonomia e corresponsabilidade do próprio paciente/acompanhante no processo de tratamento, recuperação e cura. (Siqueira; Dias, 2021) Quando se trata de pediatria principalmente, pois as crianças ainda não possuem maturidade nem entendimento sobre certas situações, o que as torna dependentes das decisões dos responsáveis. Nesse âmbito, os acompanhantes são vistos como barreiras na ocorrência de danos. O papel deles vai além de dar carinho e apoio, o que torna importante conhecer o que sabem e entendem a respeito de Segurança do Paciente e como reconhecem as ações dos profissionais na assistência do cuidado seguro (Riograndense; Einloft, 2022).

Também foi identificadas falhas no conhecimento dos princípios de Prevenção e Controle de Infecções (PCI) pelos enfermeiros, adesão à Higiene das Mãos por via dos pacientes e acompanhantes. Além do mais, a educação direcionada aumenta o conhecimento e conseqüentemente a adesão é maior. (Kilpatrick *et al.*, 2021)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi evidenciado que as estratégias para promover a segurança do paciente pediátrico podem ser feitas por: práticas clínicas, por meio dos procedimentos; práticas acadêmicas, imersão do conteúdo na graduação e especialização; tanto como práticas educacionais, educação em saúde com os próprios profissionais da equipe multidisciplinar como com os pacientes e acompanhantes, deste modo são essenciais na efetivação da segurança do paciente e redução de danos. Todas elas fornecem aos pacientes e familiares um cuidado mais seguro.

### REFERÊNCIAS



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

ALMEIDA, U. L. de *et al.* Reporting of adverse events related to pediatric medication errors: integrative review. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e57111528590, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i5.28590. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28590>. Acesso em: 5 ago. 2023.

BIASIBETTI, C. *et al.* Segurança do paciente em pediatria: percepções da equipe multiprofissional. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200074>. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remede.org.br/pdf/e1337.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2023.

KADER, R. *et al.* Manipulations of Oral Medications in Paediatric Neurology and Oncology Care at a Swedish University Hospital: health professionals attitudes and sources of information. **Pharmaceutics**, v. 13, n. 10, p. 1-15, out. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/pharmaceutics13101676>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1999-4923/13/10/1676>. Acesso em: 27 jul. 2023.

KILPATRICK, M. *et al.* Paediatric nurses', children's and parents' adherence to infection prevention and control and knowledge of antimicrobial stewardship: a systematic review. **American Journal Of Infection Control**, v. 49, n. 5, p. 622-639, maio 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2020.11.025>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0196655320310348?via%3Dihub>. Acesso em: 27 jul. 2023.

MATIAS, A. da S. *et al.* Importância do farmacêutico clínico na pediatria: uma análise do papel do farmacêutico clínico e o paciente pediátrico. In: PESSOA, D. L. R. (org.) **Farmácia: Pesquisa, produção e difusão de conhecimentos [S. l]: Atena**, p. 62-71, ago. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.22533/at.ed.0392302086>. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/importancia-do-farmacutico-clinico-na-pediatria-uma-analise-do-papel-do-farmacutico-clinico-e-o-paciente-pediatrico>. Acesso em: 5 ago. 2023.

ÖZYAZDÇİOĞLU, N. *et al.* Evaluation of students' knowledge about paediatric dosage calculations. **Nurse Education In Practice**, v. 28, p. 34-39, jan. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2017.09.013>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471595317306431?via%3Dihub>. Acesso em: 27 jul. 2023.

RIOGRANDENSE, C.; EINLOFT, L. Segurança do paciente pediátrico: percepção do acompanhante sobre a assistência de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, dez. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38307>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38307/31729>. Acesso em: 7 ago. 2023.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

SIQUEIRA, C.; DIAS, A. de P. Estratégias para o envolvimento da família em um cuidado seguro: um estudo de revisão. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 32, n. 1, p. 299–317, 2021. DOI: 10.31423/oikos.v32i1.10287. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/10287>. Acesso em: 5 ago. 2023.

SOARES, D. R. A.; RODRIGUES, D.; CARMONA, F. Implementation of a standardized handoff system (I-PASS) in a tertiary care pediatric hospital. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 41, n. 1, p. 1-6, 2023. DOI: Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2023/41/2022123>. Acesso em: 27 jul. 2023.

SOUSA, J. B. A. *et al.* Comunicação efetiva como ferramenta de qualidade: desafio na segurança do paciente. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 6467–6479, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n3-195. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11713>. Acesso em: 5 ago. 2023.

SHAHZEYDI, A. *et al.* Comparando o conhecimento farmacológico e o desempenho de enfermeiros e estudantes de enfermagem no uso de recursos de informação em enfermarias de pediatria: um estudo observacional. **SAGE Medicina Aberta**, v. 10, jan. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/20503121221135397>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/20503121221135397>. Acesso em: 7 ago. 2023.

SZYMUSIAK, J. *et al.* An Inpatient Patient Safety Curriculum for Pediatric Residents. **Mededportal**, p. 1-11, abr. 2018. DOI: [https://doi.org/10.15766/mep\\_2374-8265.10705](https://doi.org/10.15766/mep_2374-8265.10705). Disponível em: [https://www.mededportal.org/doi/10.15766/mep\\_2374-8265.10705](https://www.mededportal.org/doi/10.15766/mep_2374-8265.10705). Acesso em: 27 jul. 2023.

TEREANU, C.; NOLL, A. Trends in the Staff's Perception of Patient Safety Culture in Romanian Hospitals. **Current Health Sciences Journal**, n. 3, p. 236-243, out. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12865/CHSJ.46.03.04>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7716761/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

VAISMORADI, M. Nurses' Adherence to Patient Safety Principles: a systematic review. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 6, p. 1-15, mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17062028>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/6/2028>. Acesso em: 27 jul. 2023.

WEGNER, W. *et al.* Segurança do paciente no cuidado à criança hospitalizada: evidências para enfermagem pediátrica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 1, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.68020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/YLr63vmnPSKmsYFKTZ7yLCP/#ModalHowcite>. Acesso em: 5 ago. 2023.

